

O VOCABULÁRIO DAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS.¹ O DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO.

Carlos Maciel*

RESUMO: Este artigo analisa o vocabulário das oito constituições brasileiras, as quais integram os dados da base PORTEXT (textos em língua portuguesa) da Universidade de Nice/CNRS. A unidade lexical *desenvolvimento* é particularmente estudada, uma vez que se torna bastante freqüente na constituição de 1988.

Palavras-chave: vocabulário, constituições brasileiras, desenvolvimento.

A ESTRUTURA DO VOCABULÁRIO

Os oito textos constitucionais brasileiros formam um corpus de 228.741 ocorrências – ou unidades de texto –, em cujo vocabulário encontramos 9.968 formas diferentes (Quadro I), o que corresponde a uma taxa de repetição próxima de 23 (isto é, 23 ocorrências em média para cada unidade de léxico ou de vocabulário presente no corpus).²

As dez formas mais freqüentes (Quadro II) representam sozinhas 67.789 ocorrências (ou cerca de 30% do total); se considerarmos as

* Universidade de Nice – CNRS – UPRESA 6039

¹ Segundo os dados da base PORTEXT (textos em língua portuguesa – CNRS, Instituto Nacional da Língua Francesa, UPRESA 6039, Faculdade de Letras da Universidade de Nice). Cabe lembrar que o Brasil teve, desde a Independência, oito textos constitucionais: primeiramente o de 1824, que deu ao Império brasileiro a forma de uma monarquia constitucional e, depois, os sete textos republicanos: o de 1891, os dois do “reino” de Getúlio Vargas (1934 e 1937), o de 1946, os dois do regime militar (1967 e 1969) e, finalmente, a constituição atual (1988). Os oito textos encontram-se aqui no mesmo plano – mesmo se o texto de 1969, por exemplo, é oficialmente, uma reforma constitucional.

² Ver também: Luong e Maciel (1993) e Maciel (1995, 1996 a, 1996 b).

vinte primeiras, teremos 90.517 ocorrências (ou 39,57% do corpus).³ Estas constatações são correntes em estatística lingüística; o que pode no entanto surpreender é o fato de nós estarmos aqui no campo de uma língua de especialidade, o das constituições, que, tecnicamente marcado, constitui por si só um “gênero” com características bem determinadas. As constituições repudiam com efeito certas formas e expressões, tais como, por exemplo, o ponto de interrogação ou ainda formas verbais da primeira pessoa e do passado, e isto contribui para reduzir consideravelmente o campo, na medida em que trabalhamos com formas unicamente.⁴ A estabilidade (relativa) do sistema político (república e federação) restringe também as possibilidades de escolha, em termos de atualização das unidades de léxico, já que somente uma grande mudança ocorreu (passagem da monarquia para a república).⁵ Ao observarmos a lista das formas mais freqüentes, encontramos inevitavelmente antes de mais nada algumas tantas ferramentas do texto constitucional, tais como *artigo* e *parágrafo* que, fazendo parte do grupo das vinte unidades mais fortemente representadas no corpus, traduzem sem dúvida melhor do que outras a estrutura do texto. Aparecem a seguir a *lei* (vigésimo primeiro lugar) assim como uma série de outras formas que nos fornecem de maneira imediata uma série de informações sobre a temática preferencial do corpus, que diz naturalmente respeito à *forma de estado e de governo*, consideradas as dominantes da história do Brasil (império e república), cuja organização

³ E tais dados podem com efeito surpreender. Observemos por exemplo que no caso dos romances de Érico Veríssimo os 19 primeiros vocábulos representam 42,81% do total das ocorrências. A concentração (relativa) é neste caso ainda maior enquanto que, legitimamente, era o contrário que se esperava. (Ver Maciel, 1986, p. 116).

⁴ Em geral. A interrogação e a exclamação, assim como certos advérbios (*ontem, hoje...*) e formas verbais do passado, aparecem no entanto às vezes no preâmbulo das constituições (é o caso por exemplo do texto de 1824).

⁵ Nós consideramos aqui somente formas. Convém no entanto salientar que, por razões de ordem prática, foi feito um trabalho de normalização ortográfica, sem a qual a comparação se tornava difícil – consideradas as diferentes reformas ortográficas que ocorreram de 1824 para cá.

política e administrativa de imediato se afirma: *república, federal* (federalização), *união, estados, constituição, câmara, deputados...*

Constatamos por outro lado que as formas de freqüência 1 representam sozinhas cerca de 38% do vocabulário total (3774/9968). Se juntarmos as formas de freqüência 1 a 10, encontraremos 7.590 unidades diferentes – ou 76,15% do total das formas utilizadas nos textos constitucionais brasileiros.

Quadro I

DICTIONNAIRE									
Cliquez sur un mot pour voir le contexte									
Edition Graphia Dict Classe Select									
Hiérar Richesse Distance Courbes Factor									
	n°	reel	théo	écart	réduit	Hapax	réduit	Titre	
1	3774								
2	1338								
3	769	1	4167	4003	164	2.59	1345	43.69	1824
4	572	2	2682	3268	-586	-10.25	338	1.26	1891
5	371	3	3812	3918	-106	-1.69	447	0.1	1934
6	291	4	3405	4314	-909	-13.84	333	-9.53	1937
7	279	5	3028	3325	-297	-5.15	129	-11.45	1946
8	223	6	3267	3820	-553	-8.95	87	-17.36	1967
9	180	7	3544	4142	-598	-9.29	148	-16.77	1969
10	166	8	4831	5118	-287	-4.01	947	7.38	1988
11	140								
12	121								
13	109								
14	115								
15	75								
ACCROISSEMENT CHRONO	Acc	Vocab	VocCum(x)	Occur	OccCum	Ecart	Pondéré		
1824	4167	4167	4167	28113	28113	-2663.97			- 95
1891	1261	2682	5428	19182	47295	4412.21			2.30
1934	1484	3812	6912	26971	74266	13324.32			4.94
1937	720	3405	7632	32580	106846	-7676.49			-2.36
1946	371	3028	8003	19803	126649	-5522.54			-2.79
1967	438	3267	8441	25684	152333	-7516.00			-2.93
1969	291	3544	8732	30061	182394	-17190.00			-5.72
1988	1236	4831	9968	46347	228741	15704.80			3.39
ACCROISSEMENT INVERSE	Acc	Vocab	VocCum(x)	Occur	OccCum	Ecart	Pondéré		
1824	1771	4167	9968	28113	228741	73128.87			26.01
1891	533	2682	8197	19182	200628	6786.06			3.54
1934	696	3812	7664	26971	181446	3870.00			1.43
1937	785	3405	6968	32580	154475	-1898.10			- 58
1946	389	3028	6183	19803	121895	-6184.02			-3.12
1967	216	3267	5794	25684	102092	-18569.35			-7.23
1969	747	3544	5578	30061	76408	-7885.13			-2.62

Estes dados mais uma vez nos surpreendem, na medida em que põem em evidência uma forte dispersão, que se explica sem dúvida pelo fato de haver um processo de renovação e expansão extremamente rápido do vocabulário. E talvez seja aqui conveniente lembrar que esperá-

vamos encontrar, levando em consideração a natureza do corpus em estudo, um vocabulário mais compacto, com uma dispersão menos fortemente marcada. Mas isto não ocorre no que se refere aos nossos textos – como podemos ver no Gráfico I. Houve, no início, a mudança de sistema político – da monarquia para a república –, mas a partir daí as escolhas fundamentais, representadas pela república e pela federação, tornaram-se estáveis e a evolução que se constata somente se pode justificar se considerarmos que houve uma integração rápida de um número importante de elementos que a vida social pouco a pouco produziu, assimilou e impôs ao texto jurídico fundamental. As constituições que formam as duas “duplas” que correspondem aos dois períodos ditatoriais (1934/1937 e 1967/1969) aparecem por outro lado nos dois casos uma próxima da outra (particularmente 1967/1969). As ditaduras parecem ter assim inevitavelmente deixado marcas visíveis, também nos textos. O retorno à democracia vai finalmente favorecer a entrada na *carta* de 1988 de um número importante de unidades lexicais novas.

Quadro II ⁶
As formas mais freqüentes

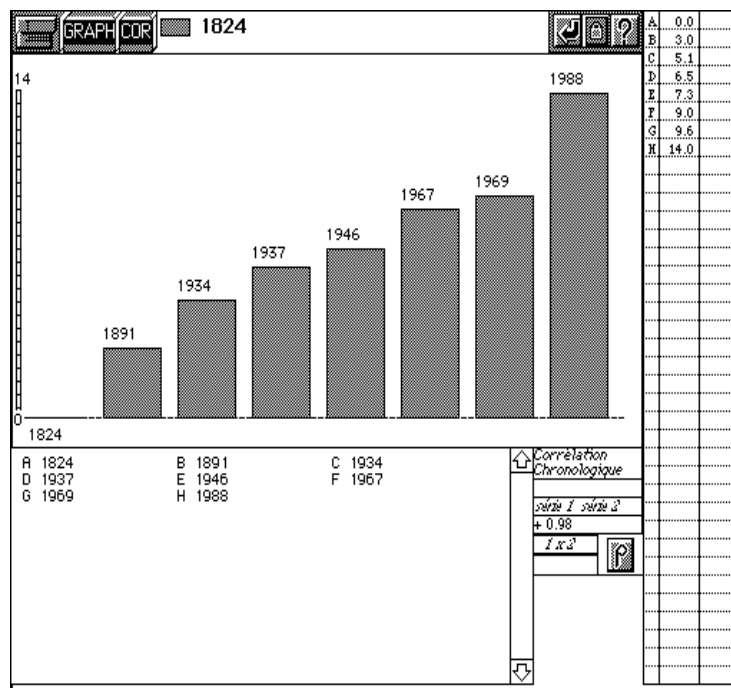
rang	frq mot	rang	frq mot	rang	frq mot
1	16721	31	986 :	61	412 serão
2	9436 de	32	965 presidente	62	410 como
3	7954 .	33	962 na	63	405 público
4	7661 e	34	945 com	64	391 iii
5	6852 a	35	875 república	65	386 pela
6	4811 o	36	842 estado	66	385 poderá
7	4292 do	37	826 nos	67	366 anos
8	4049 da	38	758 pelo	68	362 forma
9	3095 ou	39	732 aos	69	356 único
10	3018 ;	40	718 será	70	354
11	2800 os	41	683 nacional	71	351 senado
12	2634 artigo	42	645 1	72	347 são
13	2573 que	43	621 estados	73	339 quando
14	2539 dos	44	612 tribunal	74	336 membros
15	2297 °	45	609 2	75	323 distrito
16	2252 parágrafo	46	586 sua	76	322 juizes
17	2194 em	47	576 i	77	317 exercício
18	2165 -	48	569 união	78	315 justiça
19	1809 as	49	564 sobre	79	313 casos
20	1465 para	50	530 ii	80	310 sem
21	1441 lei	51	527 constituição	81	307 b
22	1416 por	52	509 câmara	82	306 congresso
23	1345)	53	479 é	83	305 seu
24	1271 no	54	476 ser	84	302 caso
25	1214 federal	55	473 qualquer	85	300 tribunais
26	1156 se	56	450 seus	86	297 municípios
27	1137 das	57	441 deputados	87	296 nas
28	1102 ag	58	426 3	88	281 número
29	1100 não	59	421 poder	89	278 direito
30	1027 à	60	420 um	90	277 iv

91	276 dois	121	199 bem	151	163 brasileiros
92	274 serviços	122	198 superior	152	160 vi
93	262	123	198	153	160

⁶ O programa Hyperbase é de Étienne BRUNET – CNRS-INaLF – UPRESA 6039.

As constituições, cujas características técnicas são inegáveis, vão assim legitimamente confundir-se, enquanto textos, com a noção geral de discurso político de poder (dominante num momento dado da vida social e política) e, simultaneamente, com o direito, de que elas determinam os contornos fundamentais.⁷

Gráfico I
A expansão do léxico – de 1824 a 1988
(Correlação)



⁷ Observamos movimentos da mesma natureza nos textos constitucionais portugueses que foram estudados nos artigos citados – especialmente em relação à expansão do direito no século XX.

A LEI DO TEMPO QUE PASSA

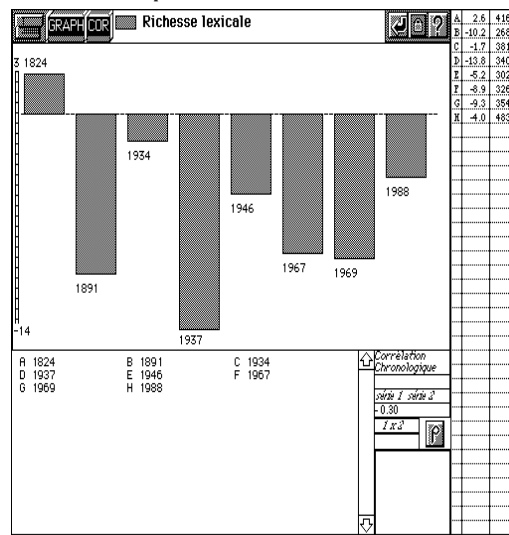
Assim, se a passagem da monarquia para a república provoca grandes modificações no que se refere à distribuição dos materiais lexicais presentes nos primeiros textos do nosso corpus, parece que o caráter constante da expansão que se verificou tornou-se mais lento somente nos momentos em que o País atravessou períodos marcados por regimes ditatoriais. E é muito naturalmente que *Imperador, Império, província, majestade e regência*, entre outros, vão fazer parte da longa lista de palavras que se encontram em situação de exclusividade lexical no texto de 1824 (monarquia), desaparecendo de modo inevitável a partir do momento em que se impõe a república (ver lista no final deste artigo). A constituição do Império parece assim constituir um “gênero” ou categoria à parte na língua de especialidade que nos interessa. A República federativa terá naturalmente uma preferência por outras palavras, mesmo se *provisório*, por exemplo, só afirma a sua presença no texto de 1891... Mas a unidade republicana é só aparente.

Quadro III

Forma	Total	1824	1891	1934	1937	1946	1967	1969	1988
congresso	306	0	85	0	3	33	51	54	80
conselho	249	54	4	9	126	11	7	15	23
constitucional	81	29	3	7	30	2	2	5	3
constituição	527	54	65	58	150	33	52	47	68
contas	163	3	4	19	11	18	27	37	44
corte	63	13	0	50	0	0	0	0	0
crédito	77	0	4	8	11	10	13	12	19
créditos	73	0	3	7	20	6	11	8	18
criação	62	3	2	4	4	4	7	8	30
crimes	172	6	29	16	27	22	22	27	23
data	61	1	3	10	19	7	8	5	8
decisão	93	6	5	13	12	10	10	18	19
decretar	77	5	11	11	11	13	9	8	9
decreto	81	14	19	5	12	5	7	12	7
defesa	60	3	15	18	17	16	12	14	65
deputados	441	71	18	96	52	33	53	63	55
desenvolvimento	64	0	1	4	4	2	5	9	39
despesa	85	7	6	9	17	6	17	14	9
determinar	62	9	6	11	10	4	7	11	4
direito	278	19	25	29	43	33	32	37	60
direitos	233	16	26	15	21	22	34	36	63

A simples observação dos dados brutos relativos às formas do Quadro III permite avaliar com um certo grau de segurança a importância dos movimentos que se produziram e fornecem indicações sobre as prioridades que pouco a pouco se afirmam, considerada a linha do tempo que passa. Depois de 1891, a república e a federação, estáveis, não parecem ser com efeito negociáveis; torna-se então necessário encontrar os elementos que efetivamente condicionaram as mudanças observadas e que, nas margens das escolhas não-negociáveis, justificam as mudanças importantes que se produziram na distribuição das unidades de léxico. E cabe no âmbito desta observação desde já salientar que a expansão – por exemplo – do vocábulo *direito* (*direito* + *direitos* – Quadro III), que passa aliás por altos e baixos, está marcada muito particularmente por uma forte expansão no texto mais recente e é um desses vocábulos que, entre outros, parecem bem exprimir a realidade que se tenta aqui descrever.⁸

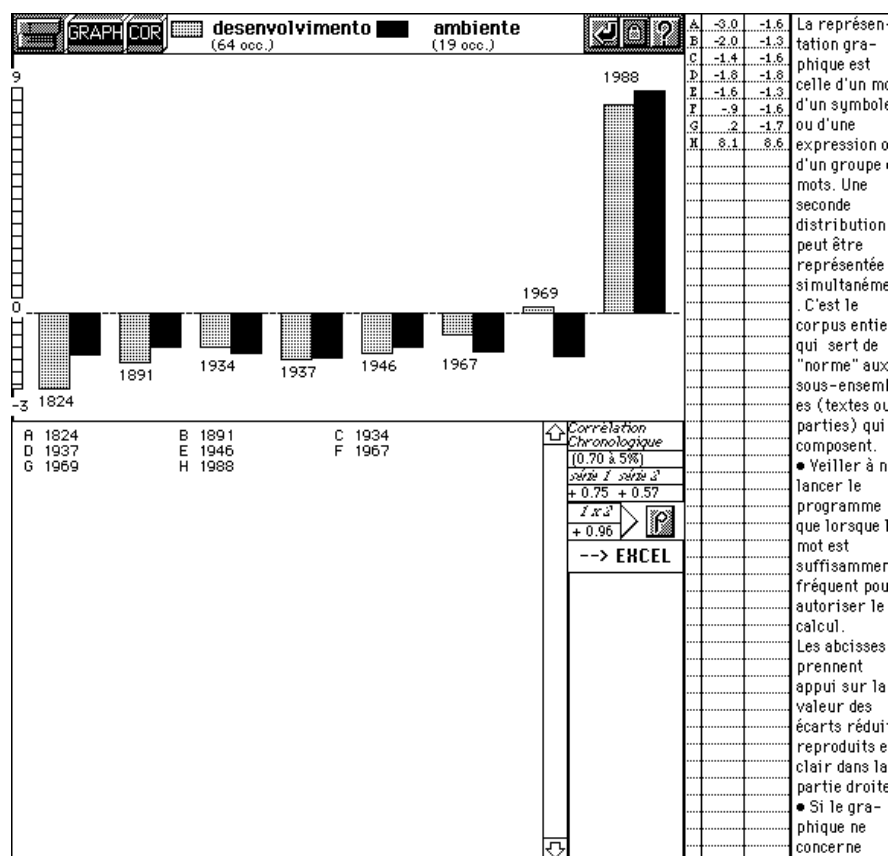
Gráfico II
Riqueza do vocabulário



⁸ Pudemos constatar o mesmo fenômeno nas constituições portuguesas, ver nota n. 4.

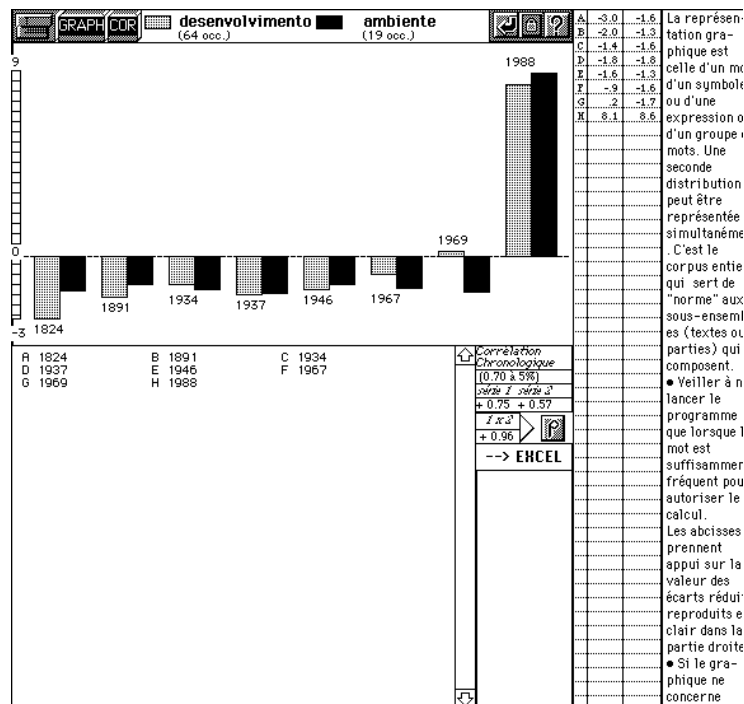
Uma outra marca desta expansão – ou desta marcha em direção da modernidade – é a trajetória do vocábulo *desenvolvimento* (Gráfico III), cuja frequência é bastante alta no texto de 1988 (Quadro III), e que representa talvez melhor do que qualquer outro a integração na *carta magna* da preocupação social fundamental deste fim de século, e que diz respeito a uma noção geral – a de desenvolvimento – de que a sociedade brasileira não pode fazer abstração...

Gráfico III
O desenvolvimento e o (meio) ambiente nas constituições brasileiras



A expansão do léxico obedece assim a um jogo permanente de recomposição do quadro político e institucional; por outro lado, ela resulta da integração das exigências que a sociedade exprime, sobretudo e mais uma vez quando observamos o texto de 1988. Neste último texto, encontramos uma frequência estatisticamente significativa de formas e expressões, tais como *social* e *sociais*, *meio ambiente*, *patrimônio*, *reforma agrária* e *sociedade*, assim como *saúde* e *ensino* (Gráfico IV), que fazem parte globalmente do grupo das formas que mais claramente caracterizam as preocupações deste fim de século e que a *carta* de 1988 integrou (ver a lista do vocabulário significativo do texto de 1988 no final deste artigo).

Gráfico IV
O ensino e a saúde nas constituições brasileiras



O Gráfico II enfim, que diz respeito à riqueza do vocabulário, permite por outro lado constatar que o texto de 1937 – imposto aos brasileiros pelo *Estado Novo* – e os da ditadura militar de 1964/1985, apesar de introduzirem um certo número de formas novas com relação aos textos precedentes, possuem um vocabulário globalmente mais pobre, menos diversificado. A restrição do direito, que limita o espírito, revela ser também um freio para a expansão do vocabulário, pelo menos nas constituições. Os textos dos regimes autoritários podem deste ponto de vista constituir um outro “gênero”, que apresenta características particulares, se nos situarmos mais uma vez no campo da língua de especialidade que aqui nos interessa.

Se o texto de 1824 aparece como uma exceção, considerada a notável riqueza do seu vocabulário, isto deve-se naturalmente à sua característica (única) de texto monárquico, que o favorece. A (re)democratização parece por outro lado favorecer as explosões lexicais que permitem que as constituições de 1946 e de 1988 (sobretudo esta) façam parte do grupo dos textos apresentando o vocabulário mais rico, mais diversificado. A renovação do quadro político institucional, simbolizada pelas sucessivas rupturas, foi nestes dois casos profundamente marcada pela introdução de um certo número de elementos novos, particularmente na parte relativa aos *direitos e garantias*. E esta observação parece mais uma vez indicar que, de um modo geral, o País globalmente avançou, em direção da modernidade e do estado de direito.

Filologia e Lingüística Portuguesa, n. 2, p. 19-38, 1998.

Análise multidimensional
(segundo os dados do quadro de distâncias – conexão lexical)

AXE HORIZONTAL(1)-AXE VERTICAL(2)- TITRE:ANALYSE FACTORIELLE

NOMBRE DE POINTS: 8
==ECHELLE: 4 CARACTERE(S) =. 026 1 LIGNE = .011

1824								0	01
!		!						!	0 01
!		!	1988				1969	!	0 01
!		!						!	0 01
!		!						!	0 01
1891		!					1967	!	0 01
+		+						+	0 01
!		!						!	0 01
!		!						!	0 01
!		!						!	0 01
!		!						!	0 01
!	1937	!						!	0 01
!		!						!	0 01
!		!	1946					!	0 01
!	1934	!						!	0 01
+		+						+	0 01

A análise multidimensional permite pôr em evidência a coerência com a qual se produziu o fenômeno de expansão do léxico, que respeita muito claramente a cronologia dos acontecimentos e define os pontos onde se situam as convergências e as rupturas, caracterizando os diferentes gêneros: é possível com efeito traçar uma linha que, partindo do texto de 1824, desce para o de 1891, passa pela “dupla” 1934/1937, chega a 1946, e, continuando a sua trajetória, vai encontrar, na parte de cima do quadro, à direita, a “dupla” 1967/1969; finalmente, quase fechando o círculo, segue em direção do texto de 1988.

As constituições não formam conseqüentemente um bloco estável – e isto acontece mesmo se as escolhas fundamentais ou elementos fundadores do Estado não sofrem alteração. A monarquia opõe-se muito naturalmente à república e a constituição do Império afasta-se assim inevitavelmente das demais – e não se podia aliás esperar outra coisa. Mas outros “gêneros” então surgem; estes, dentro do bloco republicano, afirmam também a sua especificidade. Em termos de filosofia do direito ou de filosofia das instituições, toda e qualquer ditadura distancia-se inevitavelmente dos elementos de doutrina e trai o ideal republicano. Os textos brasileiros de 1937, 1967 e 1969 vão assim forçosamente constituir um grupo ou “gênero” apresentando características específicas. Estes três textos representam um freio para a expansão do léxico e são mais sóbrios, menos prolixos em termos de direito e, conseqüentemente, menos abertos à introdução de unidades novas.

Os períodos de recomposição democrática – 1946 e, sobretudo, 1988 – são, finalmente, os que apresentam o vocabulário mais rico. Estes textos integram um número importante de formas novas, diversificam e, simultaneamente, inovam, sobressaindo-se com relação ao conjunto considerado. Uma constituição nova – que simboliza a refundação do Estado – pode assim ser vista como uma espécie de retrato falado de uma sociedade, num momento dado da sua história, em termos institucionais e, de forma mais abrangente, em termos gerais de direito. O texto de 1988, ao integrar os elementos que estavam em debate no momento em que se reuniu a constituinte, é assim naturalmente aquele que mais amplamente contemplou – embora por vezes de forma contraditória – os diferentes ingredientes necessários com vistas à caminhada para o desenvolvimento, que constituiu o pano de fundo de todos os debates da constituinte e que é a maior aspiração da sociedade brasileira neste fim de século...

As constituições brasileiras – mais particularmente a última – são conseqüentemente textos de integração, que uma expansão regular e quase perfeita do léxico naturalmente põe em evidência. Cabem-

do no entanto lembrar que estes mesmos textos, considerada a sua *portée* política, ou jurídico-política, compreendem forçosamente zonas de instabilidade, por demais sensíveis ao momento histórico e às dominantes políticas que, a cada instante, afirmam a sua presença dentro da vida social. Deste ponto de vista, as constituições têm de forçosamente formar um bloco – à parte, mas não homogêneo – no campo geral das línguas de especialidade.

ANEXO I
Vocabulário em excedente – 1824

100	100	27	imperador	28	62	8	eleitores
				18	28	8	lugares
103	103	27	império	14	20	8	posturas
100	100	27	província	27	61	8	procurador
75	75	23	vila	12	15	8	religião
112	167	22	assembléia	25	64	7	assembléias
45	46	18	imperial	111	509	7	câmara
90	182	15	geral	10	13	7	distritos
30	30	15	provinciais	32	91	7	gerais
39	44	15	províncias	22	46	7	lugar
72	146	14	câmaras	10	13	7	povos
22	22	13	majestade	26	63	7	rio
28	37	12	cidade	15	28	7	secretaria
18	18	11	joão	10	18	6	assinada
18	19	11	regência	10	18	6	cartas
16	16	11	senhor	29	81	6	constitucional
35	58	11	vereadores	9	13	6	listas
63	173	10	brasil	12	21	6	nomes
30	52	10	conselhos	14	31	6	outubro
17	19	10	defensor	21	55	6	povo
14	15	10	manda	10	15	6	vereador
34	60	10	negócios	12	24	6	votar
17	20	10	perpétuo	28	82	6	votos
15	15	10	príncipe	16	45	5	cidadão
13	13	10	regente	22	64	5	cidadãos
15	15	10	vilas	54	249	5	conselho
15	18	9	conselheiros	9	19	5	cumprir
13	14	9	juramento	26	83	5	dia
20	30	9	maneira	14	35	5	discussão
14	17	9	objetos	22	69	5	nação
12	13	9	proposição	14	34	5	nome
34	69	9	secretário	16	43	5	nova
14	19	8	antônio	9	19	5	observar
12	15	8	carta	12	29	5	presidentes

MACIEL, Carlos. *O vocabulário das constituições brasileiras.*

7	13	5	procuradores	9	25	4	propostas
12	29	5	publicar	6	13	4	publicada
12	29	5	reunião	6	13	4	referida
8	15	5	reunidos	15	46	4	rendas
10	23	5	termo	11	30	4	respeito
8	13	5	tranquilidade	16	55	4	sanção
30	125	4	capítulo	10	30	4	secretários
9	25	4	conhecimento	21	81	4	senadores
7	14	4	conveniente	7	15	4	tesouro
15	53	4	despesas	12	44	3	constituinte
21	71	4	eleições	8	23	3	convocar
13	42	4	empregados	10	31	3	exceção
13	37	4	empregos	11	37	3	executar
19	67	4	independência	6	16	3	faculdade
10	30	4	instruções	14	49	3	força
15	53	4	mesa	19	80	3	paz
8	21	4	mês	11	35	3	presente
8	21	4	pátria	22	93	3	quatro
9	20	4	pertencer	10	32	3	resoluções

ANEXO II

Vocabulário em excedente –1988

86	151	11	social	17	25	6	critérios
33	41	10	atividades	11	13	6	cultural
19	19	9	ambiente	65	160	6	defesa
39	64	8	desenvolvimento	107	323	6	distrito
27	38	8	diretrizes	22	35	6	indireta
42	74	8	entidades	12	15	6	integração
22	26	8	pesquisa	26	44	6	meio
23	30	8	programas	12	14	6	mulher
148	405	8	público	30	56	6	participação
17	17	8	seguridade	14	18	6	plurianual
15	16	7	atendimento	13	17	6	preservação
48	100	7	complementar	31	60	6	proteção
31	55	7	direta	62	157	6	recursos
14	15	7	fundações	34	66	6	regionais
13	14	7	fundamental	13	15	6	servidor
26	41	7	patrimônio	15	24	5	acesso
32	57	7	remuneração	13	22	5	áreas
27	42	7	saúde	12	17	5	benefícios
26	43	7	servidores	10	13	5	bombeiros
12	15	6	agrária	16	30	5	contribuição
15	19	6	através	26	58	5	disporá
26	47	6	carreira	110	362	5	forma
25	43	6	controle	23	50	5	funcionamento
30	62	6	criação	11	16	5	homem

Filologia e Lingüística Portuguesa, n. 2, p. 19-38, 1998.

10	14	5	integrantes	16	34	4	profissional
23	43	5	jurídica	18	41	4	promoção
11	17	5	lavra	13	26	4	regional
365	1441	5	lei	10	16	4	sindical
25	50	5	mínimo	26	63	4	sistema
23	44	5	observado	16	34	4	sociais
22	43	5	orçamentárias	62	191	4	termos
37	87	5	pessoa	11	21	4	tratamento
20	41	5	plano	20	52	3	ação
13	22	5	polícias	27	77	3	assistência
17	32	5	previdência	15	36	3	área
21	39	5	previstas	15	36	3	base
17	30	5	previsto	7	13	3	corpos
11	15	5	ressalvadas	14	31	3	decorrentes
18	33	5	rural	10	21	3	destinados
56	160	5	seção	16	39	3	econômico
17	30	5	sociedade	15	35	3	efeito
12	19	5	subsequente	7	13	3	efetiva
16	30	5	transporte	39	123	3	ensino
19	33	5	utilização	18	46	3	estabelecerá
23	46	5	valor	12	27	3	extinção
16	30	5	valores	7	13	3	federação
29	60	5	vedada	19	50	3	financeira
20	42	4	ações	18	45	3	fins
27	72	4	assegurada	7	13	3	fiscais
27	70	4	atividade	7	13	3	fundamentais
9	13	4	âmbito	9	17	3	gestão
9	13	4	banco	20	51	3	idade
8	13	4	central	7	13	3	indiretamente
9	15	4	coletivo	8	14	3	ingresso
31	83	4	concessão	12	26	3	instituição
9	15	4	decorrente	25	71	3	instituições
13	24	4	dispor	11	24	3	montante
10	19	4	dispuser	13	31	3	origem
11	20	4	entidade	15	34	3	planos
15	28	4	federativa	13	30	3	político
9	13	4	financeiras	34	104	3	previstos
20	46	4	garantia	8	14	3	privadas
8	13	4	igualdade	9	17	3	privado
8	13	4	infrações	15	36	3	produtos
21	50	4	instituir	8	15	3	programa
10	17	4	mantidas	15	37	3	promover
47	135	4	ministério	7	13	3	radiodifusão
32	86	4	normas	8	14	3	relativamente
29	80	4	operações	15	34	3	salário
22	56	4	órgão	10	20	3	técnica
15	33	4	prestação	15	34	3	trabalhadores
9	14	4	privada	148	569	3	união

MACIEL, Carlos. *O vocabulário das constituições brasileiras.*

ANEXO III

O desenvolvimento na constituição de 1988

CONTEXTOS

o bem-estar, o DESENVOLVIMENTO, a igualdade e a justiça como valores

..... Pág.: 7 b 1988 Ocorrências. 1

II - garantir o DESENVOLVIMENTO nacional;

..... Pág.: 8 a 1988 Ocorrências. 1

financiar o seu DESENVOLVIMENTO;

..... Pág.: 10 d 1988 Ocorrências. 1

tendo em vista o interesse social e o DESENVOLVIMENTO tecnológico e

..... Pág.: 10 f 1988 Ocorrências. 1

Território e de DESENVOLVIMENTO econômico e social:

..... Pág.: 21 i 1988 Ocorrências. 1

XX - instituir diretrizes para o DESENVOLVIMENTO urbano, inclusive

..... Pág.: 22 g 1988 Ocorrências. 1

vista o equilíbrio do DESENVOLVIMENTO e do bem estar em âmbito nacional.

..... Pág.: 24 h 1988 Ocorrências. 1

manutenção e DESENVOLVIMENTO do ensino;

..... Pág.: 30 d 1988 Ocorrências. 1

DESENVOLVIMENTO e à redução das desigualdades regionais.

..... Pág.: 36 a 1988 Ocorrências. 1

Filologia e Lingüística Portuguesa, n. 2, p. 19-38, 1998.

I - as condições para integração de regiões em DESENVOLVIMENTO; Pág.:	36 b	1988	Ocorrências.	1
DESENVOLVIMENTO econômico e social, aprovados juntamente com estes. Pág.:	36 b	1988	Ocorrências.	1
DESENVOLVIMENTO; Pág.:	37 g	1988	Ocorrências.	1
setoriais de DESENVOLVIMENTO e sobre eles emitir parecer. Pág.:	44 d	1988	Ocorrências.	1
IV - estudar, propor e acompanhar o DESENVOLVIMENTO de iniciativas Pág.:	56 b	1988	Ocorrências.	1
incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do DESENVOLVIMENTO Pág.:	79 i	1988	Ocorrências.	1
regionais de DESENVOLVIMENTO, ficando assegurada ao semi-árido do Nordeste a Pág.:	85 d	1988	Ocorrências.	1
das voltadas ao DESENVOLVIMENTO regional. Pág.:	86 f	1988	Ocorrências.	1
DESENVOLVIMENTO do ensino, como determinado pelo artigo 212, e a prestação de Pág.:	89 e	1988	Ocorrências.	1
imprescindíveis ao DESENVOLVIMENTO do País; Pág.:	91 d	1988	Ocorrências.	1
DESENVOLVIMENTO tecnológico nacional, entre outras condições e requisitos: Pág.:	91 d	1988	Ocorrências.	1

MACIEL, Carlos. *O vocabulário das constituições brasileiras.*

DESENVOLVIMENTO nacional equilibrado, o qual incorporará e compatibilizará os

..... Pág.: 92 c 1988 Ocorrências. 1

planos nacionais e regionais de DESENVOLVIMENTO.

..... Pág.: 92 c 1988 Ocorrências. 1

promoverão e incentivarão o turismo como fator de DESENVOLVIMENTO social e

..... Pág.: 94 a 1988 Ocorrências. 1

Artigo 182. A política de DESENVOLVIMENTO urbano, executada pelo

..... Pág.: 94 b 1988 Ocorrências. 1

objetivo ordenar o pleno DESENVOLVIMENTO das funções sociais da cidade e

..... Pág.: 94 c 1988 Ocorrências. 1

política de DESENVOLVIMENTO e de expansão urbana.

..... Pág.: 94 d 1988 Ocorrências. 1

promover o DESENVOLVIMENTO equilibrado do País e a servir aos interesses da Coletividade, será regulado em lei complementar, que disporá, inclusive,

..... Pág.: 97 a 1988 Ocorrências. 1

com renda inferior à média nacional para outras de maior DESENVOLVIMENTO;

..... Pág.: 97 f 1988 Ocorrências. 1

V - incrementar em sua área de atuação o DESENVOLVIMENTO científico e

..... Pág.: 100 g 1988 Ocorrências. 1

pleno DESENVOLVIMENTO da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania

..... Pág.: 102 g 1988 Ocorrências. 1

Filologia e Lingüística Portuguesa, n. 2, p. 19-38, 1998.

Distrito Federal e aos Municípios para o DESENVOLVIMENTO de seus sistemas

..... Pág.: 104 d 1988 Ocorrências. 1

transferências, na manutenção e DESENVOLVIMENTO do ensino.

..... Pág.: 104 e 1988 Ocorrências. 1

plurianual, visando à articulação e ao DESENVOLVIMENTO do ensino em seus

..... Pág.: 105 c 1988 Ocorrências. 1

Artigo 218. O Estado promoverá e incentivará o DESENVOLVIMENTO

..... Pág.: 106 g 1988 Ocorrências. 1

solução dos problemas brasileiros e para o DESENVOLVIMENTO do sistema

..... Pág.: 107 a 1988 Ocorrências. 1

incentivado de modo a viabilizar o DESENVOLVIMENTO cultural e

..... Pág.: 107 d 1988 Ocorrências. 1

respeito à condição peculiar de pessoa em DESENVOLVIMENTO, quando da aplicação

..... Pág.: 111 e 1988 Ocorrências. 1

DESENVOLVIMENTO econômico, através do Banco Nacional de DESENVOLVIMENTO

..... Pág.: 115 b 1988 Ocorrências. 2

FORME: desenvolvimento. OCCURRENCES: 64 Aucun FILTRE.

BIBLIOGRAFIA

- LUONG, X. & MACIEL, C. (1993) Les textes constitutionnels portugais (de 1971 à 1989). Environnement lexical – références et préférences du texte juridico-politique. In JADT 1993, *Secondes journées internationales d'analyse statistique de données textuelles*.

MACIEL, Carlos. *O vocabulário das constituições brasileiras*.

Montpellier, 21-22 octobre 1993. Télécom Paris, École Nationale Supérieure des Télécommunications.

_____ (1995) L'État des mots et les mots de l'État dans les Constitutions portugaises (de 1971 à 1989). Observations sur l'accroissement du vocabulaire et le vocabulaire spécifique. *In Permanences et renouvellements en linguistique hispanique*, Actes du VI^e colloque de linguistique hispanique – Toulouse, C.R.I.C., Université de Toulouse-Le Mirail.

_____ (1996) Le texte juridico-politique. *Un discours de pouvoir*. Analyses arborées. *In* CUMFID 17, Projet PORTEXT, (numéro spécial), Nice, p. 173-89.

_____ (1996 a) Textes et textes juridiques dans la base de données textuelles PORTEXT. *In* *Secondes journées internationales de terminologie* (Actes du colloque), AELPL, CERTIL, CTN, Faculté des Affaires Internationales de l'Université du Havre, Le Havre, 14-15 de outubro de 1994, Universidade do Havre. Publicados sob la direção de Elba Bohórquez. Le Havre.

MACIEL, C. (1986) *Richesse et évolution du vocabulaire d'Érico Veríssimo*. Paris-Genebra, Champion-Slatkine.

ABSTRACT: In this article we analyse the (Portuguese) text of the eight Brazilian constitutions, which is contained in the PORTEXT data base. The lexical unit *desenvolvimento* (development) is particularly emphasized due to its high frequency of occurrence in the 1988 text.

Keywords: vocabulary, Brazilian constitution, development.